

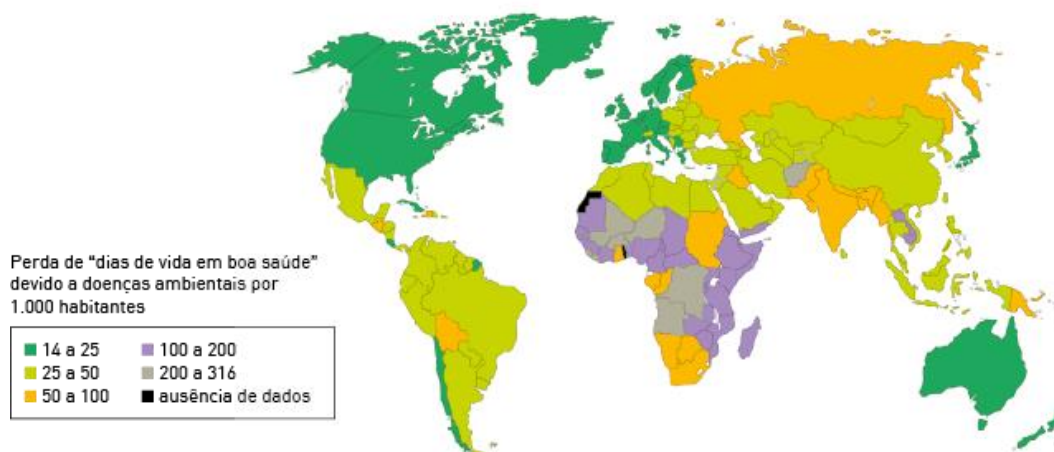
Problemas ambientais



Problemas ambientais

1.

Qualidade do ambiente e saúde da população



Adaptado de *Atlas do Meio Ambiente Le Monde Diplomatique Brasil*, São Paulo: Instituto Pólis, 2008.

A qualidade do ambiente no qual vivem os grupos sociais, tanto no campo quanto na cidade, tem impacto direto sobre a saúde de seus integrantes.

Com base no mapa, cite um dos países onde a taxa de perda de “dias de vida em boa saúde” devido a doenças ambientais está no nível mais baixo e identifique o continente em que a média dessa taxa é mais elevada.

Em seguida, apresente dois exemplos de políticas públicas capazes de reduzir os efeitos de um ambiente degradado sobre a saúde pública.

Gabarito

1. Há uma relação direta entre o padrão médio de saúde em uma sociedade e as condições ambientais nas quais vivem os membros dessa coletividade. A qualidade do ar, da água, da habitação, do sistema de saneamento e da rede de saúde tem impacto direto sobre a incidência de doenças ambientais o que, por sua vez, influencia a quantidade maior ou menor de dias de vida com boa saúde perdidos pelos indivíduos.

A análise do mapa reforça essa correlação. Nele, é possível identificar que os países com menor perda desses dias de vida, são, em grande parte, nações desenvolvidas, tais como Canadá, E.U.A., Chile, Cuba, Costa Rica, Austrália, Nova Zelândia, Japão e os países da Europa Ocidental. Por outro lado, o continente com maiores perdas é a África, especialmente a África Subsaariana. Nessa porção do mundo, encontra-se grande parte das nações com mais de 100 dias de vida com boa saúde perdidos, para cada grupo de 1000 habitantes.

A gestão territorial feita pelo Estado é o grande fator explicativo para compreender essa variação na qualidade da saúde entre as sociedades. Por meio de políticas públicas relacionadas à qualidade ambiental, é possível reduzir os efeitos negativos de um ambiente degradado sobre a saúde pública. Dentre essas ações, podem-se destacar: ampliação da rede de esgoto; ampliação da oferta de água tratada; investimento em programas de habitação popular; implantação de legislação restritiva à poluição atmosférica; aumento da fiscalização relativa à observância das leis ambientais; investimento em programas de amparo à gestante e ao recém-nascido; melhoria da oferta de atendimento e da qualidade da rede pública de saúde.